

# Agência Regional de Energia

para os concelhos do

## Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2010

Novembro de 2009



## Índice

|  |    |
|--|----|
| 1. Introdução .....                                | 3  |
| 2. Associados e Composição dos Corpos Sociais..... | 4  |
| 3. Enquadramento da actividade da S.energia.....   | 6  |
| 4. Candidaturas a Novos Projectos .....            | 16 |
| 5. Orçamento Previsional para o ano de 2010 .....  | 20 |



## 1. Introdução

Os primeiros anos de actividade da S.energia foram dominados pela instalação e criação de linhas de trabalho. Neste período foram importantes, para a afirmação da Agência junto da comunidade em que se insere, as acções directas com o público, quer em iniciativas próprias, quer colaborando com colectividades e autarquias locais. A adesão dos Municípios do Montijo e de Alcochete veio prolongar esta necessidade, resultando já uma iniciativa simbólica que convém realçar com exemplo deste trabalho de parceria. A Pedalada da Mobilidade, e o êxito de que se revestiu, foram fruto da colaboração entre a S.energia, os Municípios e as Colectividades, com o apoio de outros associados da Agência, dos escuteiros e de uma entidade comercial.

No entanto, para um futuro próximo é indispensável à Agência dar maior ênfase a outras linhas de trabalho onde os dados são mais tangíveis, não só para melhor poder fazer uma auto-avaliação da sua acção, mas também para demonstrar à comunidade o efeito prático da sua actividade.

Neste contexto, os próximos passos passarão por mais acções como a avaliação energética de edifícios municipais, pela avaliação dos impactos da Iluminação Pública LED, tanto ao nível de consumo como ao nível da qualidade do serviço. Ainda nesta linha de trabalho, o projecto RePECEE, aprovado em PPEC (2009-2010), que permite de criar uma ferramenta de trabalho que avalia o desempenho energético local, tem como objectivo a promoção de medidas que visem melhorar a eficiência no consumo de energia eléctrica nos segmentos do comércio e serviços, residencial, indústria e agricultura e resulta da colaboração de 11 Agências de Energias congéneres nacionais, mais de 100 Municípios e cobrindo territorialmente cerca de 50% do País. A colaboração com outras Agências é também um traço para os próximos anos, tendo sido já iniciados os contactos com as outras Agências da Península de Setúbal, para discussão de temas transversais ao nosso espaço.

Na conclusão desta etapa inicial da vida da S.energia, a Agência tem ainda como responsabilidade terminar aquilo que são as suas obrigações para com a EACI – *Executive Agency for Competitiveness and Innovation*. Será apresentada a versão final da Matriz de Energética e o consequente Plano de Acção para Eficiência Energética.

## 2. Associados e Composição dos Corpos Sociais

Os membros dos órgãos sociais da S.energia foram eleitos em Assembleia Geral, e têm a seguinte composição:

### Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Câmara Municipal da Moita

1.º Secretário – SIMARSUL

2.º Secretário – MARTINSA - FADESA

4

### Conselho de Administração

Presidente – Câmara Municipal do Barreiro

Vice-Presidente – Câmara Municipal da Moita

Vice-Presidente – Câmara Municipal do Montijo

Vice-Presidente – Câmara Municipal de Alcochete

Administrador – Instituto Politécnico de Setúbal

Administrador – ADENE – Agência para a Energia

Administrador – Baía do Tejo, S.A.

Administrador – PLURICOOP – Cooperativa de Consumo

### Conselho Fiscal

Presidente – AMARSUL

Vogal – RIBERALVES (COMIMBA)

Vogal – Transportes Sul do Tejo

Será ainda constituído o **Conselho Técnico e Científico**.



Dos membros associados da S.energia constam actualmente as seguintes entidades:

- Câmara Municipal do Barreiro
- Câmara Municipal da Moita
- Câmara Municipal do Montijo
- Câmara Municipal de Alcochete
- Baía do Tejo, S.A.
- Instituto Politécnico de Setúbal
- SIMARSUL – Sistema Integrado Municipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A
- AMARSUL – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.
- Martinsa-Fadesa
- TST - Transportes Sul do Tejo
- Pluricoop
- Comimba (Riberlves)
- ADENE – Agência para a Energia
- Soflusa/Tranjejo
- EDP Distribuição



### 3. Enquadramento da actividade da S.energia

Como Agência de Energia criada ao abrigo do programa de apoio comunitário “*Intelligent Energy Europe*”, o seu plano de actividades para os três primeiros anos de exercício consta do contrato assinado entre as partes. Este documento pressupõe a distribuição das actividades separadas por tipologias, designadas por “*Workpackages*” (WP) para os quais foi estabelecido um prazo de execução. Após os 6 primeiros meses de funcionamento, como consta dos requisitos do contrato assinado com a Comissão Europeia, foi entregue à EACI “*Executive Agency for Competitiveness and Innovation*” o Inception Report, que reportou todas as actividades da S energia realizadas nesse período de tempo e apresentou os ajustes realizados em termos de redistribuição de horas de trabalho e alterações de orçamento, incorporando já o facto de a S.energia ter alargado a sua área de intervenção. Desta forma, são resumidas em seguida os objectivos e as estimativas de esforço de trabalho em cada grupo de actividades, assim como o seu prazo de duração:

6

#### WP1 – Estabelecimento Legal e instalação

**Duração:** 6 meses

**Horas de trabalho totais:** 550h (*alocadas na totalidade até 2007*)

**Objectivo:** Estabelecer as condições legais para a existência e funcionamento da Agência e criar as condições de trabalho adequadas para o seu funcionamento.

#### WP2 – Actividades de Gestão

**Duração:** 36 meses

**Horas de trabalho totais:** 6.720h.

**Horas de trabalho previstas para 2010:** 1.784h.

**Objectivo:** Gerir a actividade da Agência em três áreas específicas:

1. Assuntos internos da agência;
  - Gestão financeira
  - Gestão de Recursos Humanos
  - Gestão de projectos

2. Comunicação entre a agência, associados e parceiros locais;
3. Gestão das actividades do consórcio:

- **4<sup>th</sup> Transnational Group Meeting** – participação nesta reunião do consórcio a realizar no primeiro semestre de 2010, organizada pela agência parceira MIEMA, em Malta;
- **Conferência Final** – a realizar no segundo semestre de 2010, organizada pela S.energia em parceria com as outras três agências do consórcio, no Barreiro.

**Nota:** Embora o WP1 relativo ao processo de constituição tenha tido as horas de trabalho totais alocadas até ao final do ano 2007. Em 2008 foram necessárias alterações legais dos estatutos e novas eleições para os órgãos sociais da S.energia pela adesão de dois municípios, Montijo e Alcochete, no entanto essas horas de trabalho foram alocadas ao WP2, actividades de gestão.

### **WP3 – Planeamento Energético**

**Duração:** 24 meses

**Horas de trabalho totais:** 4.280 h

**Horas de trabalho previstas para 2010:** 500 h (retiradas do WP4 para o WP3)

**Objectivo:** Realizar a matriz energética dos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete e respectivo Plano de Acção para a Eficiência Energética

#### **Descrição das principais actividades:**

1. Conclusão da Matriz Energética dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete (Versão preliminar datada de Julho 2009, a concluir no primeiro semestre de 2010);
2. Apresentação pública e publicação da Matriz Energética dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete (a concluir no primeiro semestre de 2010);
3. Definição do Plano de Acção para a Eficiência Energética para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete (a concluir no segundo semestre de 2010);
4. Apresentação pública e publicação do Plano de Acção para a Eficiência Energética (a concluir no segundo semestre de 2010);

**Nota:** Este WP3 relativo ao planeamento energético estava previsto estar concluído em 2008, no entanto com a adesão dos municípios do Montijo e de Alcochete, as horas de trabalho relacionadas com este WP3 passaram para 3780 h. Devido às dificuldades na recolha de dados, entre outros, referentes aos consumos eléctricos municipais, foi necessário deslocar algum deste tempo para o ano de 2010. No entanto já foi colocada à apreciação do Conselho de Administração uma versão preliminar datada de Julho de 2009.

#### **WP4 – Actividades Sectoriais**

**Duração:** 30 meses

**Horas de trabalho totais:** 8.572 h

**Horas de trabalho previstas para 2010:** 3.887 h.

**Objectivo:** Realizar actividades temáticas principalmente em três áreas:

1. *Gestão da eficiência energética no sector público*
2. *Auditorias Energéticas*
3. *Transportes e Mobilidade Sustentável*

#### **Descrição das principais actividades:**

##### *1. Gestão eficiente da energia no sector público*

Reconhecendo que a energia assume uma cada vez maior importância a nível municipal, designadamente na fase de licenciamento de edifícios e na gestão de equipamentos públicos, a S.energia apoia as câmaras municipais na formulação de políticas sustentáveis no domínio da energia e na implementação do novo quadro legal aplicável aos edifícios, principalmente promovendo a formação dos técnicos das autarquias no âmbito do Sistema Nacional de Certificação Energética (SCE) e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (DL nº78/2006).

- ✓ A S.energia pretende continuar a promover a realização de acções de formação para os de Módulos de Análise do RCCTE (Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios, DL nº80/2006), do RSECE – Energia (Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios), e do RSECE – Qualidade do Ar (Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios; DL nº 79/2006) ministrados pela ESTSetúbal/IPS



entidade homologada e certificada pela ADENE para a formação de Peritos Qualificados.

- ✓ A S.energia prestará esclarecimentos técnicos sobre a eficiência energética de projectos de construção em avaliação sempre que estes forem solicitados.
- ✓ A S.energia pretende criar uma Bolsa de Peritos Qualificados que possa recomendar não só aos seus associados como à população em geral

**Apoio ao projecto ECO-DESAFIO: Todos ficam a ganhar!** - No que se refere ao concelho do Barreiro a autarquia, pela Divisão de Sustentabilidade Ambiental, lançou o projecto apresentado acima, no final de 2008, tendo envolvido até ao momento as seguintes entidades: Sporting Clube Lavradiense e o Grupo Dramático Recreativo “Os Leças”. Este projecto continuará a ser desenvolvido em 2010 com a realização de auditorias ambientais a outras associações e colectividades municipais. A S.energia dará apoio na realização da auditoria na área da energia e da qualidade do ar, na análise dos dados, na identificação de oportunidades de melhoria e na definição das acções para o plano de melhoria de eficiência.

- Eficiência Energética no Sector Público:
  - **Auditorias energéticas e plano de eficiência energética** (redução dos consumos e dos custos associados, certificação energética de edifícios):
    - ✓ Barreiro
      - Piscina Municipal do Barreiro
      - Biblioteca Municipal
    - ✓ Moita
      - Paços do Concelho
      - Piscina Municipal de Alhos Vedros
    - ✓ Alcochete
      - Paços do Concelho
      - Piscina Municipal
    - ✓ Montijo
      - Paços do Concelho
      - Piscina Municipal

- **Projectos de iluminação pública, nomeadamente:**
  - Monitorização e avaliação das ruas LED, e estudo de novas soluções de Iluminação Eficiente para o Espaço Público;
  - Plano de gestão e monitorização da Iluminação Pública (médio prazo);
  - Plano Director Municipal de Iluminação Pública (longo prazo).
- **Construção Sustentável e Eficiência Energética em edifícios:**
  - Workshops/Seminários/Conferência (ver temáticas nas Actividades Horizontais);
  - Aconselhar, informar e prestar apoio técnico.
- **Estudar a integração de energias renováveis em diversas áreas, como por exemplo:**
  - Alimentação de sistemas de rega;
  - Alimentação de sistemas de distribuição de água;
  - Alimentação de sinalização rodoviária vertical, paragens de autocarro, mupis luminosos e outros;
  - Análise de projecto de microgeração;
  - Edifícios Municipais.
- **Apoio a projectos municipais que contribuam para a eficiência energética, como por exemplo:**
  - Apoio técnico na elaboração das Matrizes da Água para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete;

## 2. Auditorias Energéticas

- A S.energia continuará a apoiar a realização de auditorias energéticas (apoio técnico) junto dos seus associados, no sentido de identificar os potenciais de poupança e de propor medidas concretas para reduzir consumos e custos.
- Alargar o âmbito da campanha de auditorias energéticas a outros sectores, com especial relevo junto das instalações consumidoras intensivas de energia, ao abrigo da legislação em vigor, propondo também a prestação de serviços no acompanhamento e implementação dos planos de racionalização dos consumos de energia.

- Aconselhar, informar e prestar apoio técnico a outras entidades públicas e privadas, e aos empreendedores interessados no desenvolvimento de projectos e outras acções, que se integrem nas áreas de actuação desta agência e cujos objectivos assentem nas orientações das políticas regionais em matérias de energia e de ambiente.

### 3. Transportes e Mobilidade Sustentável

11

- **Uso de Biodiesel (projecto piloto):**
  - Instalação de rede de recolha de óleos alimentares usados nos municípios tendo em conta o DL nº267/2009 que vem estabelecer novas obrigatoriedades no que diz respeito à recolha dos óleos alimentares usados:
    - Dar continuidade aos esforços desenvolvidos em 2008 no sentido de desenvolver uma estratégia para a Península de Setúbal, envolvendo todas as agências de energia da área e as respectivas entidades de recolha de resíduos urbanos, para a instalação de uma rede de recolha de óleos alimentares usados associada a uma unidade de produção de biodiesel.
  - Análise do potencial de utilização de biodiesel nos transportes públicos.
- **Desenvolvimento de um plano para a implementação de uma Rede Intermunicipal de Ciclovias**
  - Estudar com os municípios a possibilidade de ligar as suas redes de ciclovias numa futura rede intermunicipal.
  - Dar continuidade aos esforços desenvolvidos em 2008 e 2009 com o objectivo de enquadrar com a RAVE (entidade gestora pela Terceira Travessia sobre o Tejo) a melhor estratégia nesta área, na possibilidade de a nova travessia poder contemplar uma pista ciclável.
  - Análise da possibilidade de restrição de algumas artérias a transportes públicos.

- **Consultoria na área da Renovação das Frotas**
  - À semelhança do que trabalho efectuado com a Câmara Municipal do Barreiro em 2008, a S.energia, se assim for solicitado, dará continuidade ao aconselhamento técnico na renovação das frotas.
  
- **Acção de formação sobre Eco-Condução.**
  - Acções de formação sobre Eco-Condução e Condução Defensiva para motoristas das autarquias e outros associados (ver WP7 – Aquisição de competências através da Cooperação Europeia e Nacional)

## WP5 – Actividades Horizontais

**Duração:** 30 meses

**Horas de trabalho totais:** 2.646 h

**Horas de trabalho previstas para 2010:** 1.175 h

**Objectivo:** Realizar actividades de promoção da eficiência energética, uso racional de energia e utilização de energias renováveis, com o objectivo de alterar comportamentos e de promover boas práticas.

### Descrição das principais actividades:

1. *Promoção de formações no âmbito do Novo Sistema de Certificação Energética*  
(ver descrição no WP4 – *Gestão eficiente da energia no sector público*)
2. *Actividades de Educação e Sensibilização Ambiental com diferentes temáticas:*

- **Uso Racional de Energia:**

- Participação nas festas do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete;
- Celebração do Dia Nacional da Energia – 29 de Maio;
- Celebração do Dia da Criança – 1 de Junho;
- Celebração do Dia Mundial do Ambiente – 5 de Junho;
- Participação no Dia Europeu Sem Carros – 22 de Setembro:
  - Campanha Eco-Trocas;
  - Pedalada da Mobilidade;

Propõe-se que no ano de 2010 as acções de educação e sensibilização ambiental relacionadas com a celebração de dias temáticos ou participação em festas municipais anuais sejam realizadas em parceria com as respectivas câmaras municipais como já previsto em 2009. Se existir dificuldade em assegurar esta participação, em termos de recursos humanos pelas autarquias mantém-se a possibilidade de se realizarem protocolos com as Escolas Técnico Profissionais dos respectivos concelhos.

▪ **As melhores práticas energéticas e ambientais:**

- Nos estabelecimentos de ensino;
- Nas entidades públicas;
- No sector residencial;
- No sector empresarial/serviços.

▪ **Workshops/Seminários/Conferências/Outras actividades** – nas temáticas:

- Promoção dos Transportes Públicos;
- Uso Racional de Energia;
- Educação e Sensibilização Ambiental dirigida à Comunidade Escolar – Concurso Escolar “FUTURO SUSTENTÁVEL – A minha cidade e os transportes” (2009/2010);
- Promoção de uma mostra de soluções construtivas mais eficientes e integração de energias renováveis para novos edifícios e reabilitação, integrando a realização de conferências/seminários;
- Conceitos bioclimáticos para os edifícios no Arco Ribeirinho Sul;
- Aconselhamento técnico na área da Microgeração;
- Aproveitamento energético de biogás resultante da digestão de lamas de depuração de águas residuais (possibilidade de incluir as explorações agro-pecuárias);
- Recolha selectiva de materiais;
- Criação de uma bolsa de empresas com capacidade comprovada de produtos e/ou serviços na área das energias renováveis ou eficiência energética.

## WP6 – Comunicação local, regional e nacional

**Duração:** 36 meses

**Horas de trabalho totais:** 4.326 h

**Horas de trabalho previstas para 2010:** 1.426 h

**Objectivo:** Implementação do plano de comunicação

### Descrição das principais actividades:

- Publicações/Folhetos/Promoção de eventos (ver temática das actividades horizontais):
  - Compilação de guias de Boas Práticas de apoio à Eficiência Energética a disponibilizar no website da S.energia;
  - Folheto informativo “Saiba como certificar a sua casa!”.

14

## WP7 – Aquisição de competências através da Cooperação Europeia e Nacional

**Duração:** 36 meses

**Horas de trabalho:** 3.020 h

**Horas de trabalho previstas para 2010:** 1558 h

**Objectivo:** Promover a cooperação europeia e nacional, permitindo a transferência de conhecimentos, boas práticas, tecnologias, metodologias de intervenção, entre outras através do intercâmbio de técnicos das diferentes agências, partilha de experiências, realização de apresentações e “networking”.

### Descrição das principais actividades:

- Intercâmbio com as agências parceiras;
  - Participação em conferências/seminários/workshops;
  - Projecto-piloto na área da Eficiência Energética no Sector Público, com as agências parceiras;
  - Intercâmbio de 2 técnicos (*Staff Exchange*) numa das agências parceiras do consórcio;
  - Manutenção do Gabinete Virtual como apoio ao trabalho do consórcio de agências;
- Intercâmbio com outras agências nacionais (ex: ENA e AGENEAL);
  - Acção de formação sobre Eco-Condução.



- “Networking” - intercâmbio de experiências ao nível europeu:
  - Energie-Cités – Apoio na implementação de boas práticas ao nível da eficiência energética nos edifícios municipais, cooperativas e associações;
  - Mangenergy – Elo de ligação ao contexto europeu

## WP8 – Disseminação de Actividades comuns ao programa IEE

**Duração:** 36 meses

**Horas de trabalho:** 126 h

**Horas de trabalho previstas para 2010:** 30 h

**Objectivo:** Divulgar outras iniciativas e contribuir caso nos seja solicitado pela União Europeia, para outros projectos comuns ao programa IEE permitindo a existência de sinergias entre projectos e dando visibilidade aos resultados produzidos pelos mesmos.

### Descrição das principais actividades:

- Divulgação de eventos (seminários, conferências, workshops);
- Disponibilização de informação para os sistemas online da Comissão Europeia.

## 4. Candidaturas a Novos Projectos

A S.energia tem vindo a realizar candidaturas a novos projectos de cooperação na área da energia no âmbito de diferentes programas de apoio financeiro. Entre estes, foi aprovado o Projecto RePECEE financiado pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo (PPEC) 2009 – 2010. O PPEC é uma iniciativa promovida pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), prevista na Estratégia Nacional para a Energia e que visa incentivar uma maior eficiência no consumo de energia eléctrica. Obteve-se no âmbito desta iniciativa, a aprovação da seguinte candidatura:

✓ **RePECEE - Rede de Promoção da Eficiência no Consumo da Energia Eléctrica**

A RePECEE Rede de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica é uma medida coordenada pela AREANATEjo, que contou com o envolvimento de 11 Agências de Energia, entre as quais, a Senergia. A candidatura RePECEE visa incentivar uma maior eficiência no consumo de energia eléctrica ao nível da actividade da industrial, do comércio e residencial. De maneira a se atingir este objectivo, a RePECEE pretende disponibilizar uma plataforma dinâmica partilhada pelas Agências de Energia a qual permitirá, entre outros aspectos, facilitar processos de interacção entre os consumidores e as Agências tornando desta forma mais eficiente o papel destas instituições na prestação de serviços de promoção do consumo eficiente de energia eléctrica. O Projecto RePECEE pretende disponibilizar conteúdos e funcionalidades relevantes para a promoção de um consumo eficiente de energia eléctrica a um número alargado de consumidores, tentando dinamizar o mercado destes serviços nas suas respectivas áreas de actuação. A candidatura RePECEE tem como fim ultrapassar as barreiras de mercado que constituam um entrave ao consumo eficiente de energia eléctrica através da disponibilização de uma plataforma tripla, que integra os componentes Atlas da Energia, Plataforma Colaborativa, Web-market place. A medida RePECEE foi apresentada pela AREANATEjo durante o 5.º Encontro Anual da RENAE (Rede Nacional de Agências de Energia) no passado dia 1 de Julho em Portalegre e a reunião de arranque teve lugar a 20 de Julho na sede da S.Energia.



A aguardar apreciação estão ainda alguns projectos, que poderão ter início no ano de 2010 ou posteriormente, caso sejam aprovados, de entre os seguintes exemplos:

### Programa de financiamento - *Intelligent Energy Europe (IEE) Candidaturas 2009*

- ✓ A S.energia integrou o consórcio do projecto “**RecOil**” liderado pela ENA, no âmbito da candidatura *IEE Call* de 2009.

O projecto RecOil visa aumentar a recolha de óleos domésticos usados para cozinhar e a sua reconversão em biodiesel. Esta iniciativa irá minimizar o impacto negativo da introdução de óleos alimentares nos sistemas de esgotos, permitindo a produção de biodiesel de uma forma sustentável: sem o recurso à plantação agrícola, minimizando assim a concorrência entre biodiesel e produção de alimentos. A promoção da recolha de óleos alimentares usados em habitações é o interesse principal deste projecto dado que os grandes produtores são legalmente obrigados a enviar os seus resíduos (óleo de cozinha, neste caso) para uma eliminação adequada. Este projecto tenta assim encontrar métodos adequados para a recolha dos óleos usados de famílias, e avaliar as práticas aplicadas para identificar a melhor metodologia. Este projecto visa a pesquisa e compilação das técnicas mais valiosas para a recolha e a valorização de óleos alimentares usados, tendo em conta os aspectos como o conforto, segurança, custos, clima, cultura, etc. Numa segunda etapa do projecto, serão feitas campanhas para divulgar a recolha de óleos alimentares usados de acordo com as melhores práticas identificadas. Por fim serão implementadas pequenos sistemas piloto, de acordo com as melhores práticas de recolha e tratamento previamente identificados, avaliando a sua eficiência e validando-os como os melhores métodos.

- ✓ “**Mayors Fight CO<sub>2</sub>**” - Candidatura IEE - Consórcio liderado pela S.energia

A Senergia liderou o consórcio de candidatura “*Mayors Fight CO<sub>2</sub>*” ao IEE Call de 2009. O consórcio teve como parceiros a IRRADIARE, ALEEM, SEA, Università degli Studi di Cagliari (UNICA), MIEMA, FTZ, KINNO e a University of Gdansk.

A candidatura “*Mayors Fight CO<sub>2</sub>*” visa o sucesso da adesão dos Municípios envolvidos no consórcio ao Pacto dos Autarcas, *Covenant of Mayors*. O projecto pretende apoiar os Presidentes das Câmaras Municipais, a preparar uma

metodologia que culmine com a assinatura deste acordo voluntário enquanto prova de compromisso para se atingir os objectivos ambiciosos da UE " 20-20-20, até 2020. Entende-se que os Presidentes dos executivos, têm muitas vezes um melhor controlo a nível local da implementação de políticas energéticas a nível local, quando comparados com a administração central no que toca a questões que influenciem suas cidades, e como tal, o Pacto dos Autarcas é uma iniciativa da Comissão Europeia que visa reunir as autoridades locais da Europa, numa rede permanente que assuma a liderança na luta contra o aquecimento global, comprometendo ir além dos objectivos 20-20-20.

Os principais resultados estão relacionados com a forte coesão entre todos os intervenientes. Neste projecto, será possível envolver as PME's e instaladores. Pretende-se assim, aumentar a consciência dos decisores políticos ao nível do seu papel no esforço comum europeu no combate as alterações climáticas, dando exemplos práticos, da elaboração do balanço de emissões de CO<sub>2</sub> e de Planos de Acção para um uso sustentável da energia. Deseja-se igualmente, partilhar os aspectos críticos do processo, a sua solução, a quantidade de trabalho necessária para a elaboração dos documentos, a maneira de explicar os resultados, envolvendo sempre a população. A elaboração de uma metodologia comum no balanço de emissões de CO<sub>2</sub> e sob bases científicas e sua análise em diferentes cenários da UE fornecerá uma ferramenta credível para todos os actores envolvidos nos processos de planeamento urbano.

✓ “ **EnSavers**” – Candidatura IEE - Consórcio liderado pela S.energia

A Senergia, liderou o consórcio de candidatura EnSavers ao IEE Call de 2009, tendo como parceiros a EST/ IPS, Quercus, SEA, Università degli Studi di Cagliari (UNICA), ALEEM, MIEMA, FTZ, University of Gdansk, Riga Technical University. A candidatura “EnSavers” visa a constituição de equipas de auditorias energéticas no sector doméstico, com o intuito de sensibilizar os proprietários para a redução do lixo doméstico e de consumo energético a nível domestico, contribuindo assim para a adopção das melhores práticas em eficiência energética. Pretende-se implementar um serviço no qual os cidadãos possam solicitar às agências de energia, a visita domiciliária de um elemento da equipa técnica, para que este realize um diagnóstico energético da habitação. A visita fornecerá informações relativas aos padrões de consumo em casa, os pontos de

excessivo consumo, a comparação da eficiência energética dos electrodomésticos e equipamentos eléctricos, e, de como economizar energia. No final do diagnóstico, o técnico imprimirá um relatório com a análise final e as recomendações de boas práticas, incluído recomendações técnicas relativamente ao tipo de equipamentos mais adequados para utilizar em função dos fins a que este se destina. O relatório de diagnóstico irá também incluir uma simulação com o potencial de introdução na habitação, de aplicações de energias renováveis com recomendações técnicas sobre as características que estes sistemas devem ter no apoio à eficiência energética. O objectivo é que até o final deste processo, os moradores fiquem plenamente informados sobre os valores monetários que poderiam economizar, se optarem por seguir as boas práticas e as soluções recomendadas no relatório.

### **Programa de financiamento - Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007- 2013**

O apoio na elaboração de candidaturas dos nossos associados e a parceria para a execução de propostas de investimento na área da energia, é uma actividade enquadrável no âmbito da consultoria a fornecer aos associados da agência:

- “Operação de Valorização da Zona Ribeirinha – Da Caldeira da Moita à Praia do Rosário” Câmara Municipal da Moita – QREN
- “Programa de Acção no âmbito da Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana – Zona do Barreiro Antigo” Câmara Municipal do Barreiro - QREN
- Programa de Acção: Parcerias para a Regeneração Urbana – “Quinta da Mina -Cidade para todos, Cidade Sol” Câmara Municipal do Barreiro - QREN
- “Parceria para a Regeneração Urbana – Programa Integrado de Valorização de Frentes Ribeirinhas e Marítimas – REPARA”, Câmara Municipal do Barreiro – QREN
- Outros a definir

A preparação de novos projectos e a sua submissão a eventual financiamento pode enquadrar-se nas actividades da agência, quer sendo esta apenas consultora, quer sendo esta líder ou parceira na execução dos projectos submetidos.

## 5. Orçamento Previsional para o ano de 2010

No seguimento do plano de actividades para 2009, também para 2010, o orçamento está balizado pelo contrato com a EACI. A proposta global de orçamento no âmbito deste contrato apresenta-se em seguida (Tabela 1 e Tabela 2).

**Tabela 1 - Orçamento global por natureza do Custo**

| Categoria            | Orçamento (€)  |
|----------------------|----------------|
| Recursos Humanos     | 559.944        |
| Equipamento          | 33.000         |
| Consumíveis          | 67.000         |
| Viagens e Alojamento | 39.000         |
| Sub-Contratações     | 46.000         |
| Outros Custos        | 104.843        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>849.787</b> |

20

**Tabela 2 - Orçamento global por tipo de actividade**

| Categoria                             | Orçamento (€) |
|---------------------------------------|---------------|
| Estabelecimento legal                 | 30.125        |
| Gestão                                | 273.360       |
| Planeamento Energético                | 78.607        |
| Actividades Sectoriais                | 217.657       |
| Actividades Horizontais               | 64.025        |
| Comunicação Local Regional e Nacional | 96.395        |
| Cooperação Europeia                   | 84.331        |
| Disseminação de Actividades           | 5.287         |

Tendo em atenção a alteração orçamental realizada em 2008, mantém-se a nova repartição das contribuições para o orçamento da agência ao longo do contrato, resumida da Tabela 3.

**Tabela 3 - Comparticipações financeiras no orçamento global do contrato**

| Concelhos                      | BARREIRO  | MOITA     | MONTIJO   | ALCOCHETE |
|--------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Participação Financeira</b> | 176.126 € | 174.569 € | 123.616 € | 85.477 €  |
| <b>Outras Participações</b>    | 90.000 €  |           |           |           |
| <b>EACI</b>                    | 200.000 € |           |           |           |
| <b>Orçamento Total</b>         | 849.787 € |           |           |           |

À semelhança da abordagem adoptada para 2009, também para 2010 se previu a execução financeira em função da execução das tarefas descritas no plano de actividades, recorrendo à distribuição das horas de trabalho pelos recursos humanos da agência, apresentando-se desta forma uma taxa de execução esperada para cada actividade a atingir no final do ano em causa. Da mesma forma, e tendo em atenção que a realização das actividades deverá ter correspondência com o investimento necessário para a sua concretização, foi estabelecida uma taxa de execução de investimento de 100%, a atingir no final do ano de 2010 (Novembro de 2010 - final do contrato com a EACI), apresentada na Tabela 4.

**Tabela 4 – Orçamento da despesa 2010**

| Actividades  | Recursos Humanos   | Outros Investimentos               | TOTAL (€)      |
|--------------|--------------------|------------------------------------|----------------|
|              | Custo Previsto (€) | Valor do Investimento Previsto (€) |                |
| <b>WP2</b>   | 31.240             | 45.000                             | <b>76.240</b>  |
| <b>WP3</b>   | 9.075              | 10.000                             | <b>19.075</b>  |
| <b>WP4</b>   | 70.549             | 16.620                             | <b>87.169</b>  |
| <b>WP5</b>   | 21.326             | 9.163                              | <b>30.489</b>  |
| <b>WP6</b>   | 25.678             | 7.520                              | <b>33.198</b>  |
| <b>WP7</b>   | 33.009             | 7.953                              | <b>40.962</b>  |
| <b>WP8</b>   | 545                | 1.198                              | <b>1.743</b>   |
| <b>Total</b> | <b>191.422</b>     | <b>97.454</b>                      | <b>288.876</b> |

No ano de 2010 mantém-se a nova forma orçamental, quer em matéria de despesa, quer em matéria de receita. Espera-se que, de acordo com os termos do contrato, seja apresentado até Março de 2010 um relatório técnico de progresso e no final do período de contrato, em Novembro de 2010, será necessário elaborar o Relatório Final técnico e financeiro do projecto para envio para a EACI. Este relatório, após aprovação, libertará o pagamento final contratualizado com a comissão Europeia, vindo esse valor previsto no orçamento da receita. Considerou-se ainda a realização de actividades que poderão representar a entrada de verbas já previstas como fontes de financiamento de terceiros. Estas podem ser originárias de actividades ou da entrada de novos parceiros, pelo que se integrou da mesma forma uma entrada de financiamento no decorrer do ano. O resultado deste conjunto de participações está previsto na Tabela 5.

**Tabela 5 – Orçamento da receita 2010**

| Origem da receita                    | Valor (€)      |
|--------------------------------------|----------------|
| <b>Câmara Municipal do Barreiro</b>  | 0              |
| <b>Câmara Municipal da Moita</b>     | 16.819         |
| <b>Câmara Municipal do Montijo</b>   | 74.169         |
| <b>Câmara Municipal de Alcochete</b> | 51.286         |
| <b>EACI</b>                          | 60.000         |
| <b>Outras Receitas</b>               | 55.000         |
| <b>Saldo transitado de 2009</b>      | 32.000         |
| <b>Total</b>                         | <b>289.274</b> |

A execução financeira e o cumprimento das obrigações legais e regulamentares em matéria orçamental e fiscal são acompanhados por um serviço externo contratado a um Técnico Oficial de Contas e a uma Sociedade Revisora Oficial de Contas.